

## Estado de São Paulo

## Ocupação aumenta e taxa de desocupação diminui

## FORÇA DE TRABALHO

**+581 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 25,6 milhões de pessoas no 3º trimestre de 2021, com aumento de 2,3% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2020, que corresponde ao pior momento da pandemia, houve acréscimo de 2,2 milhões de pessoas (9,4%).

## OCUPAÇÃO

**+791 mil ocupados**

O número de ocupados (22,2 milhões de pessoas) cresceu 3,7% entre o 2º e o 3º trimestres de 2021. Houve aumento na indústria de transformação (317 mil), no comércio (278 mil), nos serviços domésticos (143 mil) e na construção (133 mil), e decréscimo nos serviços (-38 mil) e na agricultura (-50 mil). Ampliou-se em 542 mil o número de ocupados que contribuíram para a previdência social (formais) e em 248 mil os não contribuintes (informais).

## DESOCUPAÇÃO

**-210 mil desocupados**

No 3º trimestre de 2021, 3,4 milhões de pessoas estavam desocupadas. A taxa de desocupação diminuiu de 14,5% para 13,4% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho reduziu-se de 24,8% para 23,9%, entre o 2º e o 3º trimestres de 2021.

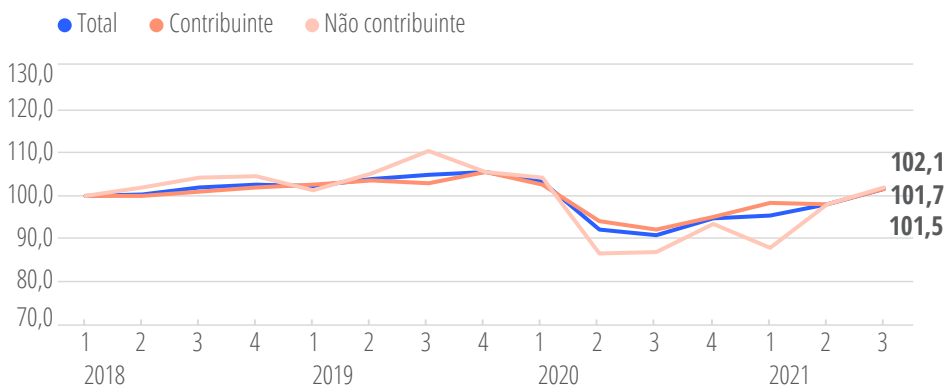
## RENDIMENTO

**Redução de 2,0%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados retraiu-se em 2,0% em relação ao trimestre anterior e 10,1% na comparação com igual período do ano anterior.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à Previdência

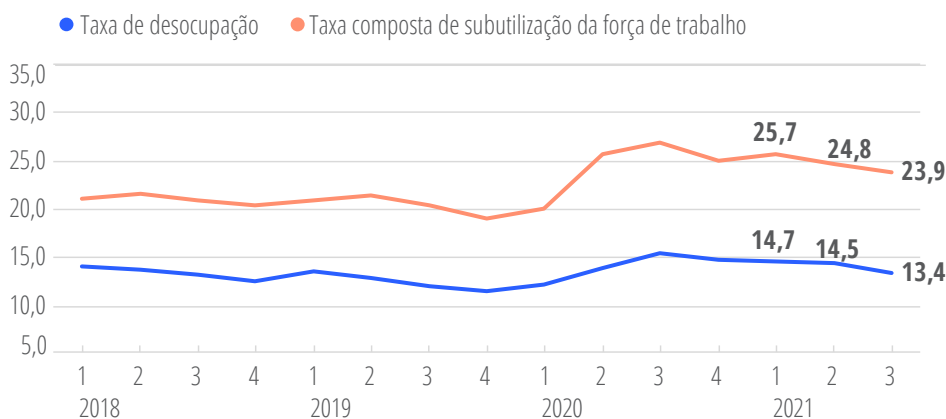
1º trim.2018-3º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

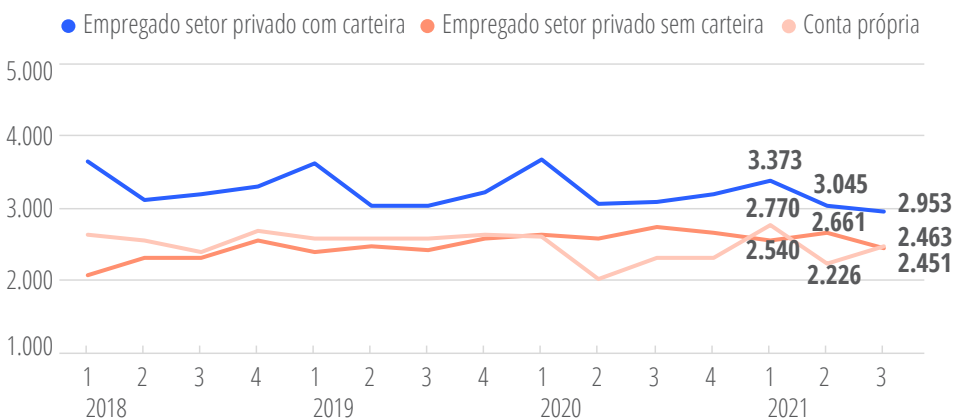
1º trim.2018-3º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-3º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

## Região Metropolitana de São Paulo

## Ocupação aumenta e taxa de desocupação diminui

## FORÇA DE TRABALHO

**+143 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 12,5 milhões de pessoas, com crescimento de 1,2% entre o 2º e o 3º trimestres de 2021. Na comparação com o 3º trimestre de 2020, houve aumento de 9,5% (1.077 mil pessoas).

## OCUPAÇÃO

**+216 mil ocupados**

O número de ocupados (10,6 milhões) cresceu 2,1% em relação ao trimestre anterior. Esse resultado deveu-se ao aumento no comércio (128 mil), na indústria de transformação (83 mil), nos serviços domésticos (49 mil) e na construção (17 mil) e à redução nos serviços (-44 mil) e na agricultura (-9 mil). Houve ampliação de 2,2% (167 mil) do número de ocupados com contribuição à previdência social (formais) e de 1,7% (49 mil) dos não contribuintes (informais).

## DESOCUPAÇÃO

**-74 mil desocupados**

Estima-se em 1,87 milhão o número de pessoas desocupadas, com declínio de 3,8% entre o 2º e o 3º trimestres de 2021. A taxa de desocupação passou de 15,8% para 15,0% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho permaneceu relativamente estável (de 25,7% para 25,2%).

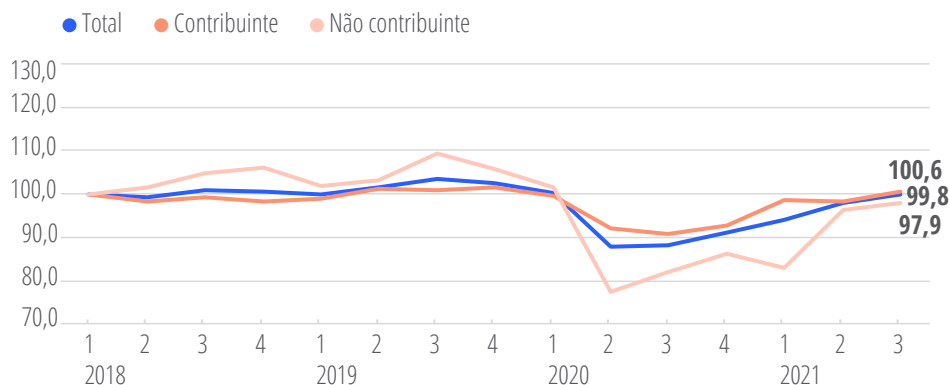
## RENDIMENTO

**Redução de -0,8%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados diminuiu em 0,8% em relação ao trimestre anterior e 10,5% na comparação com igual período do ano anterior.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à Previdência

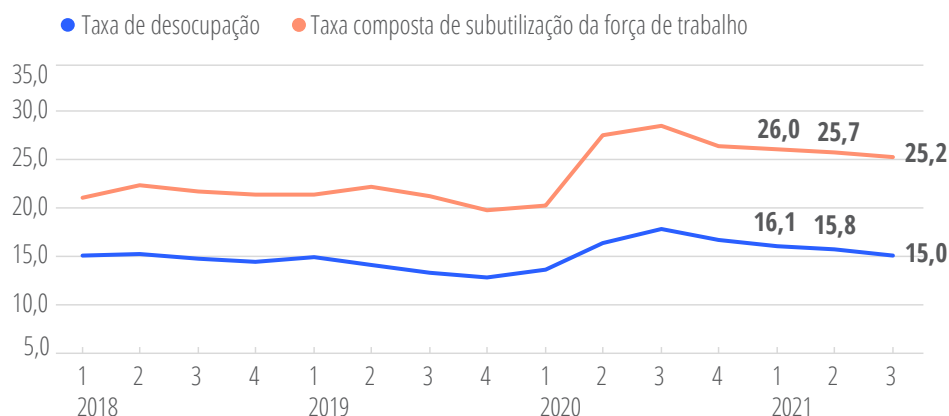
1º trim.2018-3º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

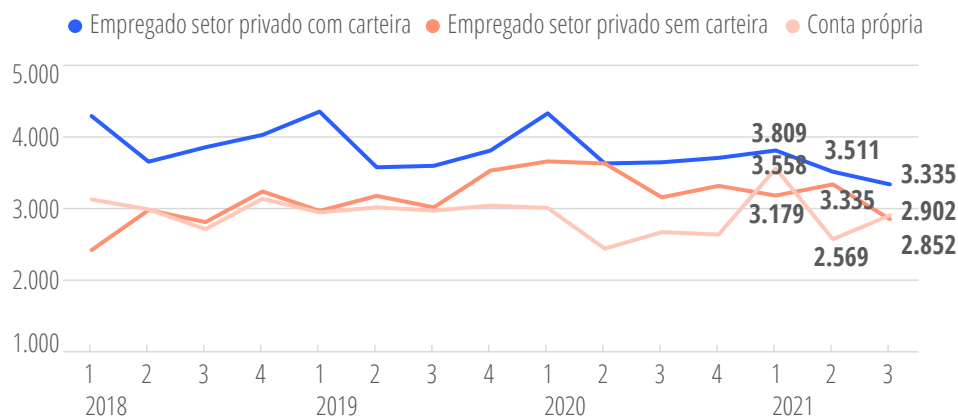
1º trim.2018-3º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-3º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

## Ocupação cresce e desocupação diminui

## FORÇA DE TRABALHO

**+438 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 13,2 milhões de pessoas, com ampliação de 3,4% na comparação com o 2º trimestre de 2021. Em relação ao 3º trimestre do ano anterior, houve acréscimo de 1,1 milhão de pessoas (9,4%).

## OCUPAÇÃO

**+575 mil ocupados**

O número de ocupados (11,6 milhões) aumentou 5,2% entre o 2º e o 3º trimestres de 2021. Houve crescimento na indústria de transformação (235 mil), no comércio (149 mil), na construção (115 mil) e nos serviços domésticos (94 mil), mas estabilidade nos serviços (6 mil) e redução na agricultura (-42 mil). Aumentaram em 375 mil os ocupados contribuintes para a previdência social (formais) e em 199 mil aqueles sem contribuição (informais).

## DESOCUPAÇÃO

**-136 mil desocupados**

Estima-se em 1,6 milhão o contingente de pessoas desocupadas, com decréscimo de 8,1% em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação retraiu-se de 13,3% para 11,8% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho diminuiu de 23,8% para 22,6%, entre 2º e 3º trimestres de 2021.

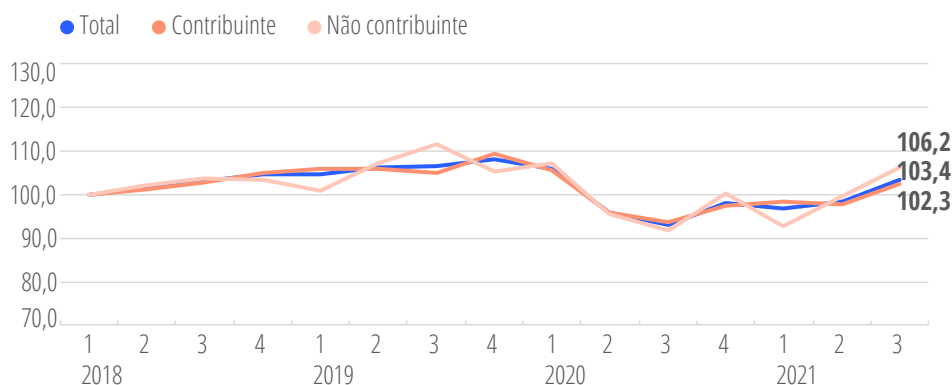
## RENDIMENTO

**Redução de -3,1%**

O rendimento efetivo médio dos ocupados diminuiu em 3,1% em relação ao trimestre anterior e 9,9% na comparação com igual período do ano anterior.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à Previdência

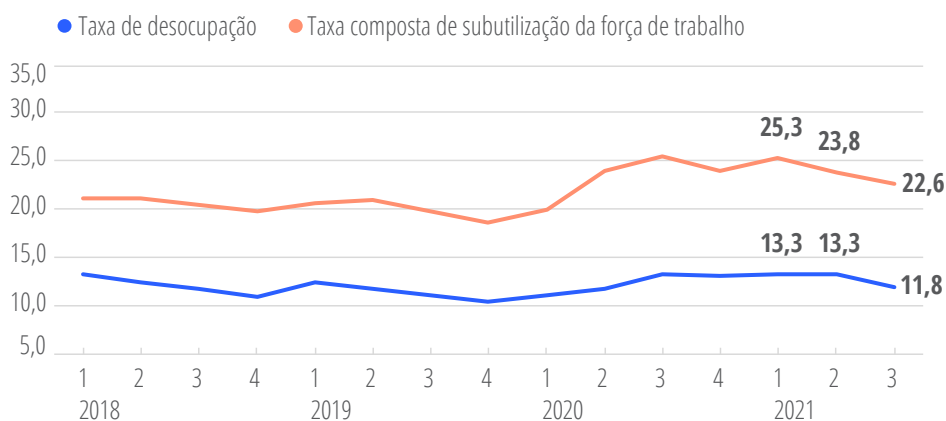
1º trim.2018-3º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

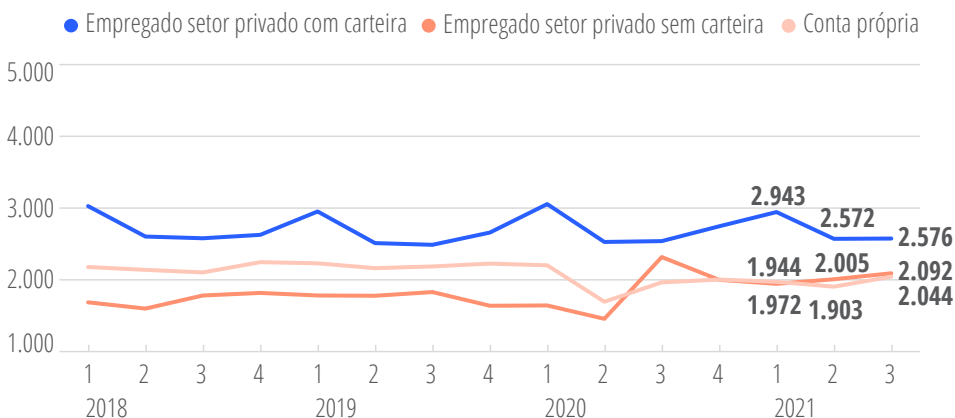
1º trim.2018-3º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-3º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Município de São Paulo

## Ocupação aumenta e desocupação diminui

## FORÇA DE TRABALHO

**+56 mil pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 7,0 milhões de pessoas, com aumento de 0,8% em relação ao 2º trimestre de 2021. Na comparação com o 3º trimestre de 2020, houve acréscimo de 509 mil pessoas (7,8%).

## OCUPAÇÃO

**+144 mil ocupados**

O número de ocupados aumentou para 6,1 milhões de pessoas, com crescimento de 2,4% em relação ao 2º trimestre de 2021. Houve aumento na indústria de transformação (55 mil), nos serviços domésticos (50 mil), no comércio (49 mil) e na construção (8 mil) e estabilidade na agricultura e nos serviços. Registrou-se ampliação de 105 mil postos de trabalho sem contribuição à previdência social (informais) e de 40 mil contribuintes (formais).

## DESOCUPAÇÃO

**-88 mil desocupados**

Estima-se em 959 mil o número de pessoas desocupadas. A taxa de desocupação diminuiu de 15,0% para 13,6% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho reduziu-se de 25,8% para 25,0%, entre o 2º e o 3º trimestres de 2021.

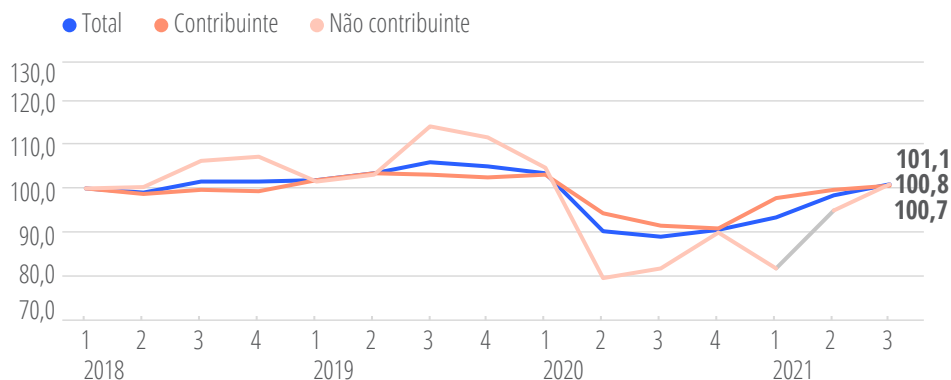
## RENDIMENTO

**Estabilidade (-0,2%)**

O rendimento efetivo médio dos ocupados ficou praticamente estável (-0,2%) em relação ao 2º trimestre e diminuiu 4,0% na comparação com igual período do ano anterior.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à Previdência

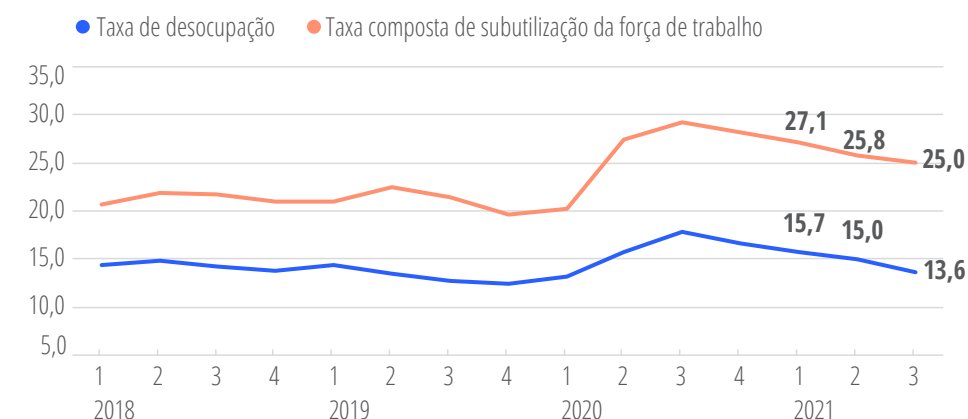
1º trim.2018-3º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

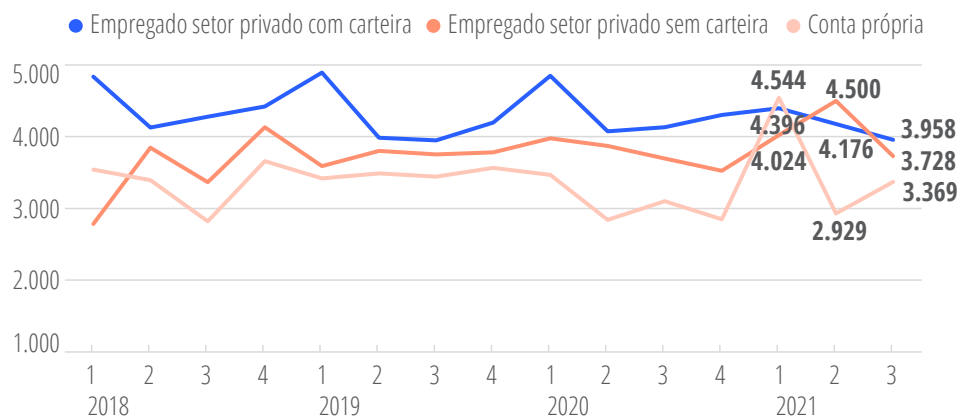
1º trim.2018-3º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-3º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

## Brasil

## Ocupação aumenta em todos os setores de atividade

## FORÇA DE TRABALHO

**+2,2 milhões de pessoas**

A força de trabalho foi estimada em 106,4 milhões de pessoas, com aumento de 2,1% em relação ao 2º trimestre de 2021. Comparado ao 3º trimestre de 2020, esse contingente elevou-se em 8,6% (8,4 milhões de pessoas).

## OCUPAÇÃO

**+3,6 milhões de ocupados**

O contingente de ocupados foi estimado em 93,0 milhões, refletindo crescimento de 4,0% em relação ao 2º trimestre de 2021. Houve aumento em todos os setores: 1,2 milhão no comércio, 712 mil na indústria de transformação, 489 mil na construção, 502 mil nos serviços, 444 mil nos serviços domésticos e 208 mil na agricultura. Cresceram em 1,9 milhão as ocupações sem contribuição à previdência social (informal) e em 1,7 milhão as com contribuição (formal).

## DESOCUPAÇÃO

**-1,4 milhão de desocupados**

A estimativa de pessoas desocupadas foi de 13,4 milhões, com retração de 9,3% em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação diminuiu de 14,2% para 12,6% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho declinou de 28,5% para 26,5%, entre o 2º e o 3º trimestres de 2021.

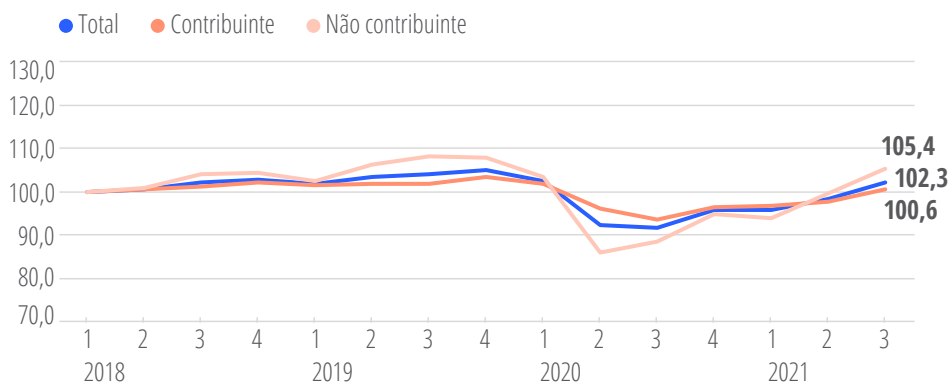
## RENDIMENTO

**-3,2%**

O rendimento efetivo médio do total dos ocupados diminuiu 3,2% em relação ao 2º trimestre de 2021 e 6,4% na comparação com o 3º trimestre do ano anterior.

## Índice dos ocupados, segundo contribuição à Previdência

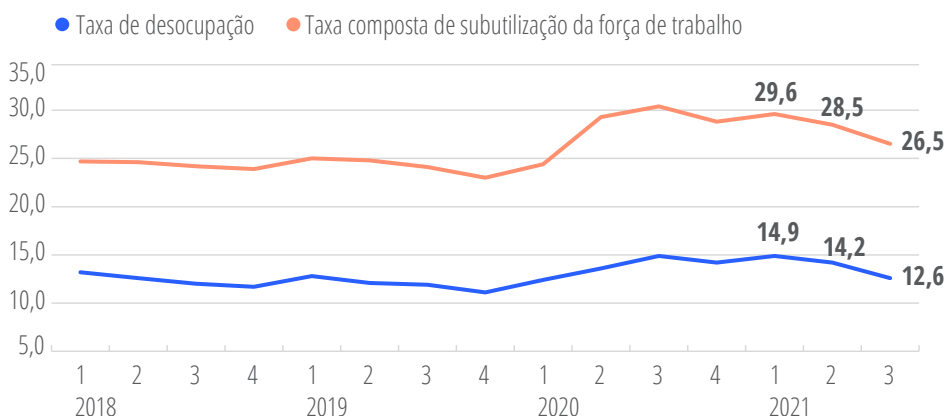
1º trim.2018-3º trim.2021



Base: 1º trim. 2018 = 100

## Taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho (1)

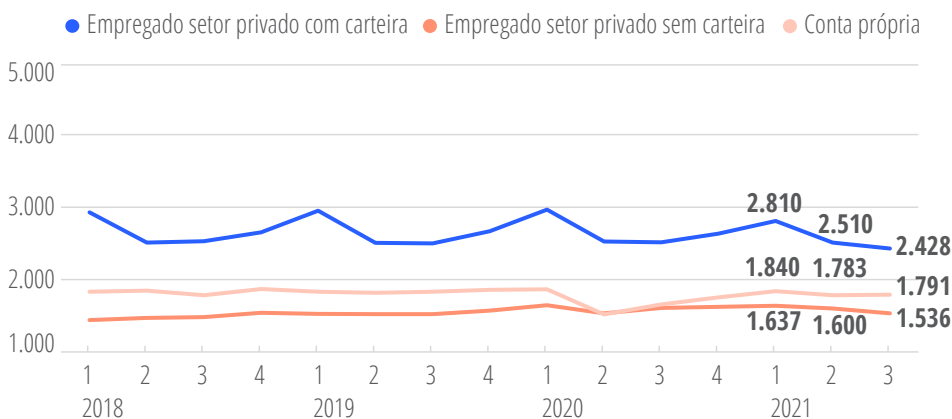
1º trim.2018-3º trim.2021, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

## Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2018-3º trim.2021, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.